



SPED

Os procedimentos aqui listados devem ser realizados no momento da abertura de um novo projeto do tipo SPED.

Conceitos do SPED

1. O que é?

O projeto SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) é o maior e mais ambicioso plano de modernização da administração tributária e aduaneira do país. Tem como objetivo a integração digital dos Fiscos Federal, Estadual e Municipal, através da padronização e racionalização das informações fiscais. Com o SPED, os livros contábeis e fiscais, bem como outras obrigações acessórias em papel serão substituídos por arquivos eletrônicos. Ele é um agrupador de subprojetos, tais como:

- SPED Fiscal (ICMS-IPI);
- SPED Contribuições (Pis-Cofins);
- SPED Contábil ou E-lalur;
- NFe;
- CTe;
- NFSe;
- E-fopag;
- F-cont;

Vamos tratar especificamente dos SPED Fiscal e Contribuições.

A Escrituração Fiscal Digital - EFD se constitui de um conjunto de escriturações de documentos fiscais e demais informações de interesse dos fiscos das unidades federadas e da Receita Federal do Brasil, bem como de registros de apuração de impostos referentes às operações e prestações praticadas pelo contribuinte. Os arquivos gerados conforme o manual Guia Prático, devem ser assinados digitalmente e transmitidos, via Internet, ao ambiente SPED.

2. De quem é a obrigatoriedade?

A Escrituração Fiscal Digital - EFD se constitui de um conjunto de escriturações de documentos fiscais e demais informações de interesse dos fiscos das unidades federadas e da Receita Federal do Brasil, bem como de registros de apuração de impostos referentes às operações e prestações praticadas pelo contribuinte. Os arquivos gerados conforme o manual Guia Prático, devem ser assinados digitalmente e transmitidos, via Internet, ao ambiente SPED.



SPED na Ema

1. Como o cliente deve solicitar?

O contato deve ser feito com o setor comercial da Ema (procedimento padrão de serviços extras) e o responsável iniciará as atividades, seguindo a IT 42 (Venda de SPED). Caso a venda seja realizada no ato da implantação, depois que o consultor estiver iniciando as atividades no cliente, ele será o responsável pelo andamento deste serviço.

2. Como implantar?

Quando a tarefa do CRM estiver com o responsável, seja ele do serviço extra ou da consultoria, deverão ser coletadas algumas informações com os contadores. É encaminhado ao contador do cliente um questionário com dados para que sejam iniciadas as atividades. Este questionário encontra-se em:

<\\storage\Docs\Fiscal\SPED\Questionário para contabilidades.doc>

Quando retornado, a tarefa vai para o desenvolvimento (nessa fase o Desenvolvimento tem sua própria metodologia para implantar o PEX).

Após a finalização do PEX, é feito uma breve validação do arquivo gerado para teste e depois repassado ao responsável para ele fazer as configurações no Ema Contas ERP e entrar em contato com o cliente.

Com essa parte pronta, deve-se incluir o nome do cliente na lista de clientes que possuem SPED ou Escrita Fiscal. A lista encontra-se em:

<\\storage\Docs\SPED\Fiscal\Cientes com SPED e escrita fiscal.txt>

3. Como configurar?

A configuração fica com responsável da atividade/tarefa.

São levantados os cadastros, operações, funções que refletem no SPED e é passado para o cliente fazer os ajustes necessários.

Nessa fase o contato com o cliente e contador é bem grande, pois muitos cadastros estão errados e precisam ser revistos.

É dado treinamento por telefone, visita aqui na Ema e no cliente.

a. Cadastros necessários para o SPED

- **Matriz/filial:**

- Razão social, I.E, CNPJ, data e inscrição na junta comercial, endereço completo e telefone;
- Perfil SPED;
- Código de Recolhimento do ICMS;
- Importar Redução Z automaticamente quando o cliente trabalhar com o PDV/Integrador;



- **Cadastro de Unidade de Medida:**
 - Não conter duplicidade, tanto nas descrições quanto nas siglas;
- **Cadastro de itens:**
 - Deve constar descrição;
 - Unidade de medida;
 - NCM;
 - Imposto;

Obs.: se necessário, trabalhar com a conversão da unidade no cadastro do produto.

Dica: personalizar a lista de itens com os campos citados acima.

- **Cadastro de Cliente, Fornecedor e Empregado (CliForEmp):**
 - Os dados cadastrais devem ser preenchidos por completo, conforme validação do Sintegra (Razão social, CPF/CNPJ, IE, telefone, endereço completo).
- **Cadastro de NCM:** o cadastro do NCM deve estar correto caso as transações indiquem que os % de Pis e Cofins busquem da classificação fiscal. Deve ser cadastrado no NCM os códigos de natureza da receita caso o cliente trabalhe com SPED Pis-Cofins. As configurações do NCM podem ser personalizadas na lista para auxiliar o usuário nas suas conferências
- **Cadastro de impostos:**
 - Deve ser preenchido por completo;
 - CST de ICMS, IPI, e PIS e COFINS para movimentações de entrada e saída.
- **Cadastro de Notas de Entrada e Saída:**
 - CST de ICMS, IPI, e PIS e COFINS;
 - Para as operações **diferentes de compra, venda e devoluções**, devem ser informadas nos impostos e conferir as formas de cálculo dos impostos (se pega a % da tela, do NCM ou ainda dos impostos);
- **Transações de entrada do tipo Despesa:** devem estar configuradas para informar itens, pois na validação do SPED está sendo exigido itens para esse tipo de nota. Para cada item deve ter um imposto cadastrado. O ideal é ter 04 (quatro) impostos:
 - Com ICMS e com Pis-Cofins;
 - Com ICMS e sem Pis-Cofins;
 - Sem ICMS e com Pis-Cofins;
 - Sem ICMS e sem Pis-Cofins.



- **Cadastro de espécies:** o sistema traz uma lista de espécies, mas a tela permite cadastros novos. Para a espécie de NFe deve ser marcado o parâmetro para obrigar informar a chave. As notas de entrada sem espécie não são exportadas para o SPED;
- **Cadastro de CFOP's:** associar as espécies válidas para aquele CFOP. Caso no CFOP tenha uma espécie informada, na nota de entrada não será permitido informar uma espécie diferente daquela;
- **Cadastro de RZ:** se o cliente trabalhar com ECF, as RZ devem ser lançadas (caso o sistema não esteja importando automaticamente). O número de caixa deve ser cadastrado corretamente no Integrador, conforme o número que consta no ECF (pode ser conferido pelas Leituras X ou RZ). Ver a IT 71 para lançar RZ manual;
- **Parâmetro Geral de Vendas:** se o cliente trabalhar com ECF o parâmetro geral de vendas – Aba extensões – “permite cancelar nota de cupom fiscal” deverá estar desmarcado;
- **Cadastro de série:** as notas de entrada devem ser lançadas com as séries que vem na nota impressa, então o cadastro de séries vai ser comum para os usuários;
- **Tela de geração do SPED:** aba Configurações: deverão ser informados os dados do contador e do administrador, as séries que NÃO vão para o SPED, a versão do layout e o saldo inicial de ICMS;

4. Onde o arquivo é salvo?

Depois de tudo pronto e o PEX aplicado pelo Desenvolvimento, o cliente deverá ser orientado que o arquivo SPED é sempre salvo no seguinte caminho:

5. Como validar o arquivo?

A validação é feita pelo PVA (Programa Validador). Fazemos uma pré-validação antes de passar ao cliente para poder orientar ele o que precisa ser alterado e configurado.

O PVA é a nossa base para conferência de erros e advertências. É através dele que argumentamos com o cliente sobre as possíveis divergências dos resultados de apuração de imposto.

Garantimos a validação do arquivo pelo PVA e não pelos softwares contábeis que os contadores utilizam.

Alguns clientes pediram ajustes no momento de gerar o arquivo SPED.

São eles:



- Gerar os itens das notas eletrônicas
- Gerar as parcelas de todas as notas
- Gerar o bloco de inventário todos os meses

Nesses casos, não nos comprometemos com os possíveis erros que venham a dar quando validado o arquivo pelo PVA.

Obs.: Normalmente esses ajustes são vendidos em pacotes separados.

Quando o cliente usa ECF, podem ocorrer erros nos blocos **C420, C425 e C490**.

Muitas vezes os erros são decorrentes descontos ou acréscimos concedidos na emissão do CF e esses valores não serem importados corretamente no Contas ERP.

Foi criada uma planilha para recalcular esses CFs.

A planilha está em:

<\\storage\Docs\Fiscal\SPED\Calculo de CF.xlsx>

6. Dicas em geral

- Não pode ter notas fiscais abertas. Essas não são exportadas para o SPED. Se for nota decorrente de cupom fiscal, vai dar erro nos blocos **C420 e C425**;
- Lançamento de NFE – Despesas
 - As notas de despesas referentes a impostos, folha de pagamento e outras que não devam constar na escrituração digital deverão ser lançadas com uma transação do tipo movimento Guia Governo e com série “G” ou “GG”
 - O PEX gera itens automaticamente no arquivo texto para as notas de despesa, quando na nota não for informado item. Esse item é o item genérico do cadastro de itens
- Lançamento manual de CP e CR
 - Somente os dados gerados a partir de NFS e NFE serão exportados para o SPED, logo, os CR e CP manuais não serão enviados
- Alguns clientes usam o parâmetro de “Gerar Itens da nota eletrônica” na tela de geração do SPED. No padrão nacional não deve ser informado os itens e parcelas das notas eletrônicas, mas por necessidade de alguns softwares contábeis, foi desenvolvido esse parâmetro.
- O cliente deve ficar atento às mensagens de que existem notas de saída para serem transmitidas. Essa mensagem é mostrada toda vez que é acessado sistema